

PRINCÍPIOS ERGONÔMICOS DO PROJETO DE INTERFACES

SUMÁRIO

Experiência e Interface Controle explícito

Condução Adaptabilidade

Qualidade de apresentação Gestão de Erros

Ajuda e aprendizado Homogeneidade

Carga de trabalho Compatibilidade

EXPERIÊNCIA E INTERFACE



Experiência = Conjunto de situações que se relacionam ao uso e operação de um produto ou serviço

Interface = Dispositivo visual que intermedia a relação entre o serviços ou produto e o usuário

CONDUÇÃO

Criação de interfaces que conduzam o usuário a realizar as tarefas



QUALIDADE DE APRESENTAÇÃO

Uso de Grids

Legibilidade do texto

Homogeneidade dos sinais empregados na interface

Uso coerente de cores

Contraste

Item de atenção

Using Grids in Interface Designs

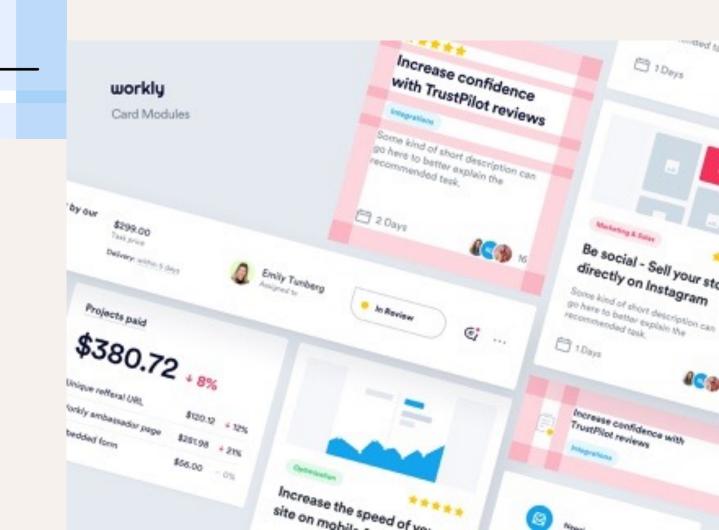
nngroup.com

NN/g

COLUMN

GUTTER -

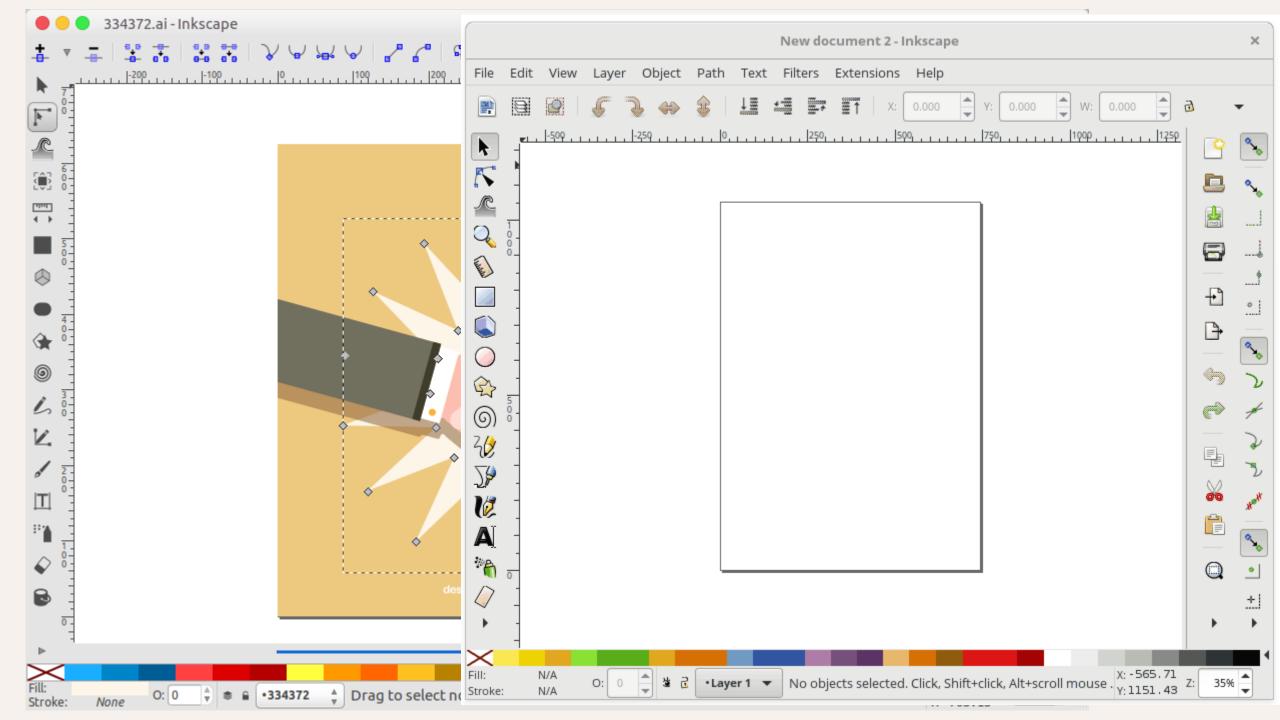
MARGIN



"Fazê uma sopa pá nóis"

Legibilidade alta Helvetica Regular "Fazê uma sopa pá nóis"

Legibilidade baixa Zapfino regular



		Background								
		Red	Orange	Yellow	Green	Blue	Violet	Black	White	Gray
Foreground	Red		Poor	Good	Poor	Poor	Poor	Good	Good	Poor
	Orange	Poor		Poor	Poor	Poor	Poor	Good	Poor	Poor
	Yellow	Good	Good		Poor	Good	Poor	Good	Poor	Good
	Green	Poor	Poor	Poor		Good	Poor	Good	Poor	Good
	Blue	Poor	Poor	Good	Good		Poor	Poor	Good	Poor
	Violet	Poor	Poor	Good	Poer	Poor		Good	Good	Pour
	Black	Poor	Good	Good	Good	Poor	Good		Good	Poor
	White	Good	Good	Poor	Poor	Good	Good	Good		Good
	Gray	Poor	Poor	Good	Good	Poor	Poor	Poor	Good	





AJUDA E APRENDIZADO

Tutoriais e Documentação

Interfaces novas, onde não existem padrões definidos e/ou os modelos mentais para lidar com a tarefa não são de amplo conhecimento

Aprendizado por interação com a interface

Uso de padrões (ícone de calendário para escolher uma data de entrega)

CARGA DE TRABALHO

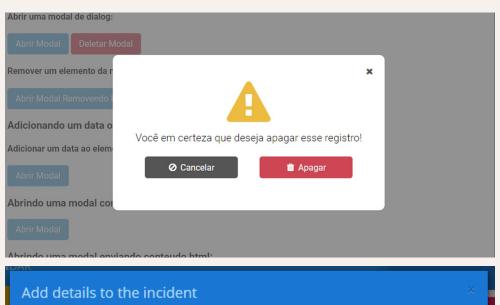
Diminuir esforços do usuário:

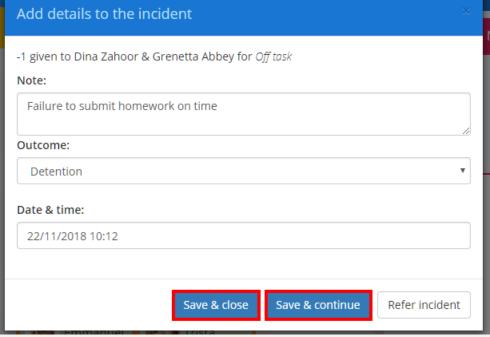
- Cognição
- Memória



CONTROLE EXPLÍCITO

 Ações explícitas do usuário: separa ações de seleção e de ativação, não implementa comandos de dupla repercussão (salvar + fechar) em opções de responsabilidade, sempre solicita uma ação do usuário de validação global quando lidando com diversas entradas.





CONTROLE EXPLÍCITO

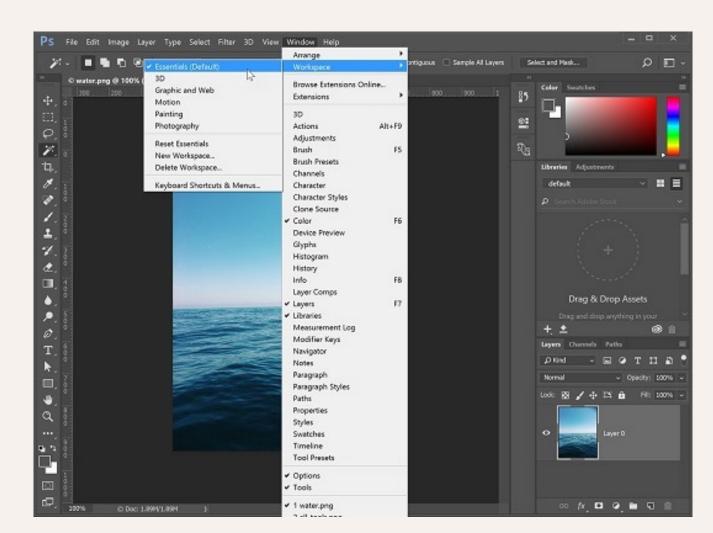
 Controle do usuário: o usuário encontra as opções para avançar, recuar interromper e retomar operações efetuadas pelo programa.



ADAPTABILIDADE

Qualidade do software adaptar-se a usuários de diferentes perfis.

 Flexibilidade: diferentes maneiras de realizar a entrada de dados, diferentes caminhos para chegar a uma funcionalidade frequente, opções de formato de arquivos e unidades;



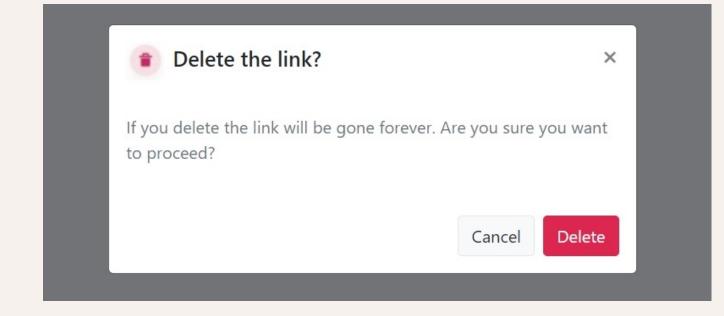
ADAPTABILIDADE

- Consideração da experiência do usuário: a interface deve prover meios para que usuários novatos e experientes tenham facilidade em usar suas funções (atalhos para os especialistas, diálogos passo-a-passo para intermitentes).
- Personalização: personalização de telas, criação de macros.



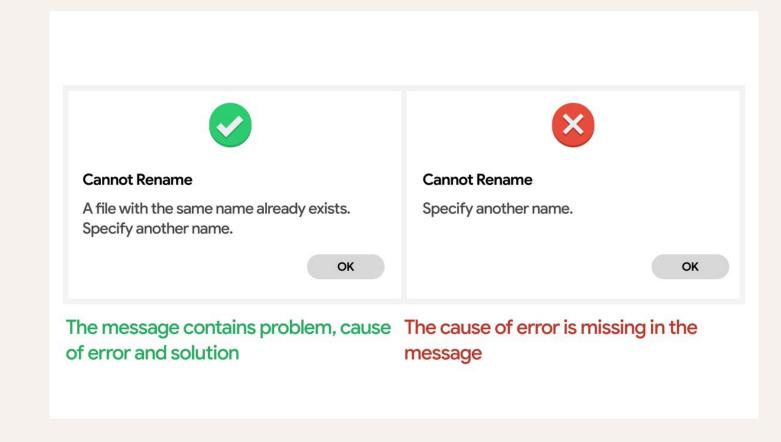
GESTÃO DE ERROS

- Tolerância a erros;
- Qualidade das mensagens de erro: uma boa mensagem de erro indica a razão do erro cometido e o que deve ser feito para sair da situação de erro, é clara e é breve, tem tom neutro.



GESTÃO DE ERROS

- Tolerância a erros;
- Qualidade das mensagens de erro: uma boa mensagem de erro indica a razão do erro cometido e o que deve ser feito para sair da situação de erro, é clara e é breve, tem tom neutro.



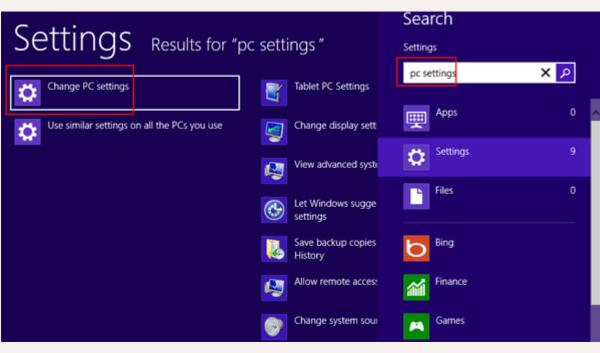
HOMOGENEIDADE

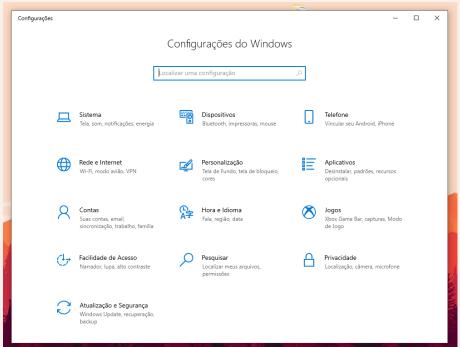
 Coerência interna: padronização de códigos, denominações, apresentação e síntaxe dos procedimentos;

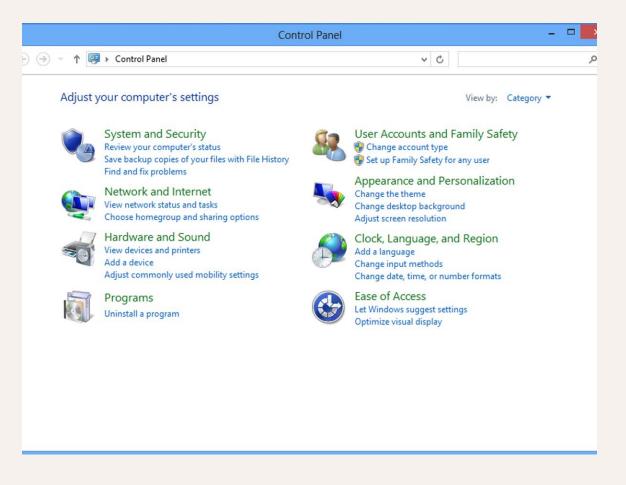
 Coerência externa: apresentação e procedimentos seguem padrões mais populares entre as aplicações para a mesma plataforma.

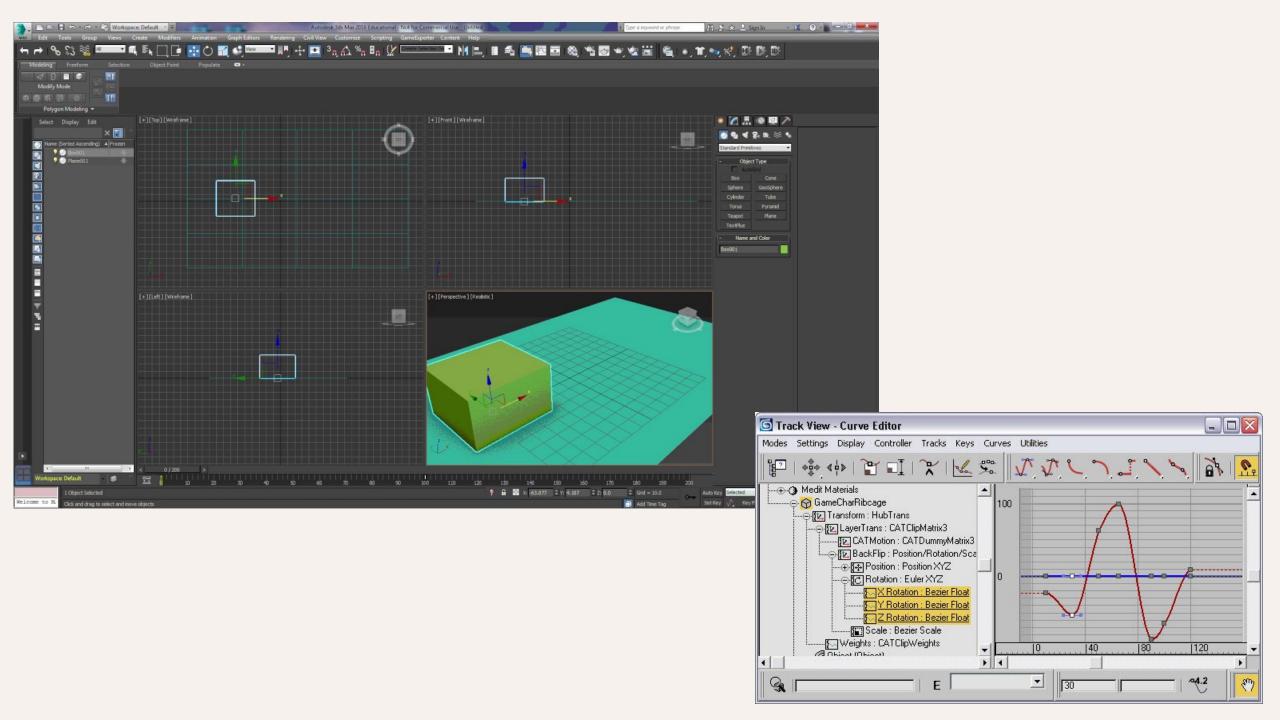






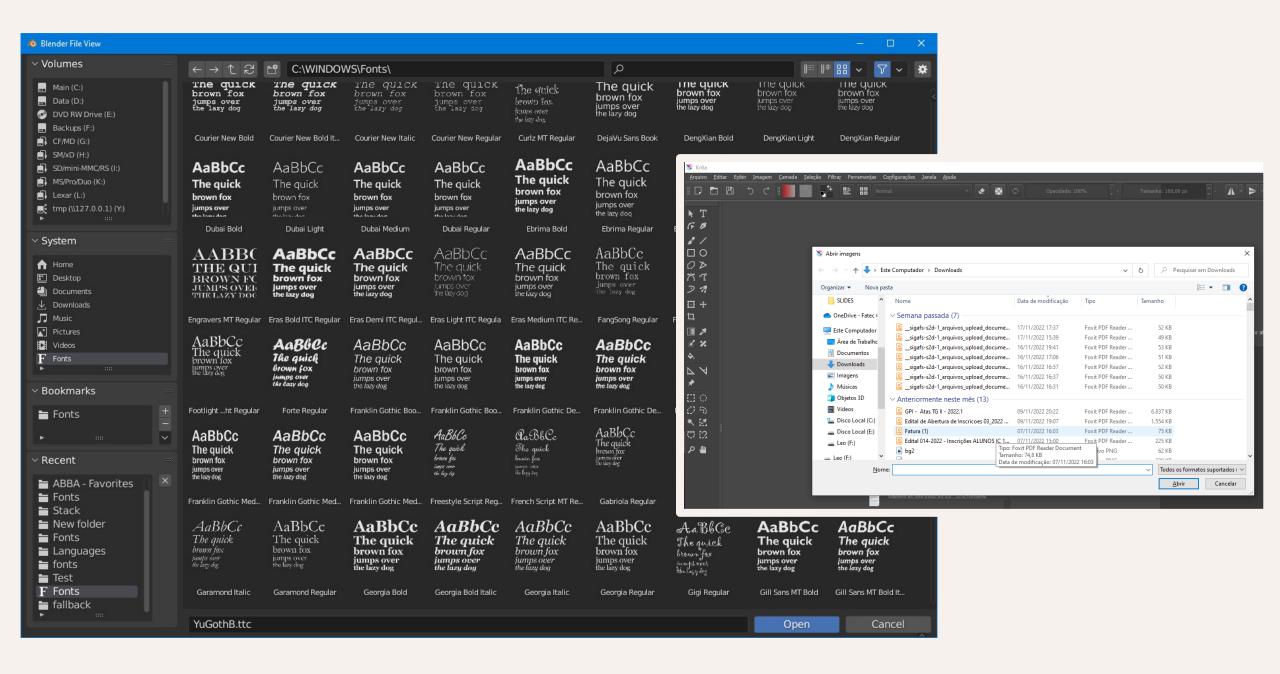






COMPATIBILIDADE

- Compatibilidade com o usuário: as características do sistema devem ser compatíveis com os conhecimentos e as competências dos usuários, considerando suas capacidades, físicas, cognitivas (memória e percepção) e culturais;
- Compatibilidade com a tarefa: acordo entre a estrutura das tarefas e as características da interface em termos de organização das entradas e das saídas (telas compatíveis com papel ou outros suportes, manutenção de convenções do usuário).



CONSIDERAÇÕES

- Quando o público-alvo é composto de novato e intermitentes, deve-se priorizar a condução e consistência;
- Quando o usuário é experiente, mas novato no sistema, a compatibilidade deve ser priorizada.
- Tarefas críticas demandam gestão de erros.
- Para busca de informações, densidade informacional deve ser critério prioritário.

CONSIDERAÇÕES

- Quando profissionais usam aplicativos para realizar tarefas repetitivas, a brevidade é critério prioritário.
- Quando um sistema pode ser usado para diferentes tarefas, em diferentes situações, por diferentes culturas profissionais (ex. Photoshop), a flexibilidade é prioritária.